

UM ESTUDO SOBRE A ESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA EM EMPRESAS JUNIORES DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR POR MEIO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Adriana Alves Guimarães – adriana@unifei.edu.br
Fábio Favaretto – fabio.favaretto@unifei.edu.br
Patrícia Kelli Silva de Oliveira – patriciak@unifei.edu.br

Palavras-chave: Empresas Juniores, Gestão Financeira, Sistemas de Informação, Rotatividade, Gestão do Conhecimento.

1. INTRODUÇÃO

As universidades tem como papel formar profissionais capazes de enfrentar os desafios do mercado contemporâneo. Nesse contexto, surgem as Empresas Juniores (EJs), associações geridas por estudantes. Atualmente, existem mais de 1.000 EJs no Brasil, gerando um faturamento anual que ultrapassa os R\$ 100 milhões (Câmara Brasileira de Empresas Juniores, 2023). Elas enfrentam diversos desafios como a constante troca de seus membros, que prejudica diretamente o aprendizado organizacional, afetando a retenção e a transferência de conhecimento para a continuidade das atividades. Diante desse desafio, os sistemas de informação (SI) surgem como ferramentas estratégicas para apoiar a estruturação da gestão financeira em EJs.

Dessa forma, a questão central da pesquisa consiste: "Quais os impactos negativos da falta de estruturação financeira nas EJs e como a implementação de SI inovadores pode diminuir esses efeitos, promovendo a eficiência e a continuidade dos processos financeiros?"

Buscando responder essa pergunta, a pesquisa tem como objetivo analisar o papel dos SI na melhoria da gestão financeira das EJs, garantindo maior transparência, organização e continuidade nas rotinas financeiras. Especificamente, pretende-se: 1) Definir os processos financeiros mais críticos a serem mapeados nas EJs, considerando as implicações da rotatividade de membros e a falta de estruturação financeira; 2) Analisar as dificuldades impostas pela transição de integrantes, com ênfase nas consequências da falta

de um controle financeiro adequado; e 3) Propor um plano de gerenciamento financeiro baseado na implementação de SI, visando otimizar o controle das informações financeiras e minimizar os impactos da rotatividade.

Dessa forma, a justificativa para este estudo consiste na necessidade de fortalecer as EJs como ambientes de aprendizado e gestão, assegurando a formalização e o aprimoramento de suas práticas financeiras, por meio da implementação de SI adequados para minimizar falhas e reduzir os efeitos negativos da rotatividade.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Referencial teórico

2.1.1 Estrutura e Desafios das Empresas Juniores

As EJs são organizações sem fins lucrativos geridas por alunos de graduação, com o objetivo de oferecer serviços a preços acessíveis, ao mesmo tempo que proporcionam experiência profissional aos seus membros (Melo, 2022). Entretanto, enfrentam uma série de desafios, particularmente em relação à gestão organizacional e financeira. Um dos principais desafios se refere a alta rotatividade de seus membros, o que pode prejudicar a continuidade dos processos dificultando a transferência de conhecimento entre os integrantes, frequentes impacta de maneira negativa a manutenção do conhecimento organizacional (Nascimento, 2022).

A implementação de mecanismos competentes de gestão do conhecimento é fundamental para reduzir os efeitos dessa rotatividade, promovendo a retenção de práticas e saberes.

2.1.2 Sistemas de Informação nas Gestões Financeira e do Conhecimento

Os SIs têm se mostrado mecanismos fundamentais para a gestão financeira em pequenas organizações. Esses sistemas permitem coletar, o armazenar e analisar dados financeiros, facilitando tomadas de decisões estratégicas e a melhoria da capacidade operacional (Raimo; Gallo, 2020).

A gestão financeira de EJs será tratado como pequenas empresas (Oliveira; Santos, 2021), tendo vista que elas carecem de estratégias específicas devido à limitação de recursos e à necessidade de aprimorar as operações, tais como: aspectos como planejamento orçamentário, controle de custos e gestão de fluxo de caixa buscando garantir a saúde financeira. E na gestão do conhecimento em organizações com alta rotatividade, como as EJs, retrata um desafio relevante, pois a utilização de ferramentas digitais e plataformas de SI permite que os novos membros tenham acesso a informações sobre processos anteriores, o que facilita a adaptação e a aprendizagem (Sousa; Ferreira, 2023).

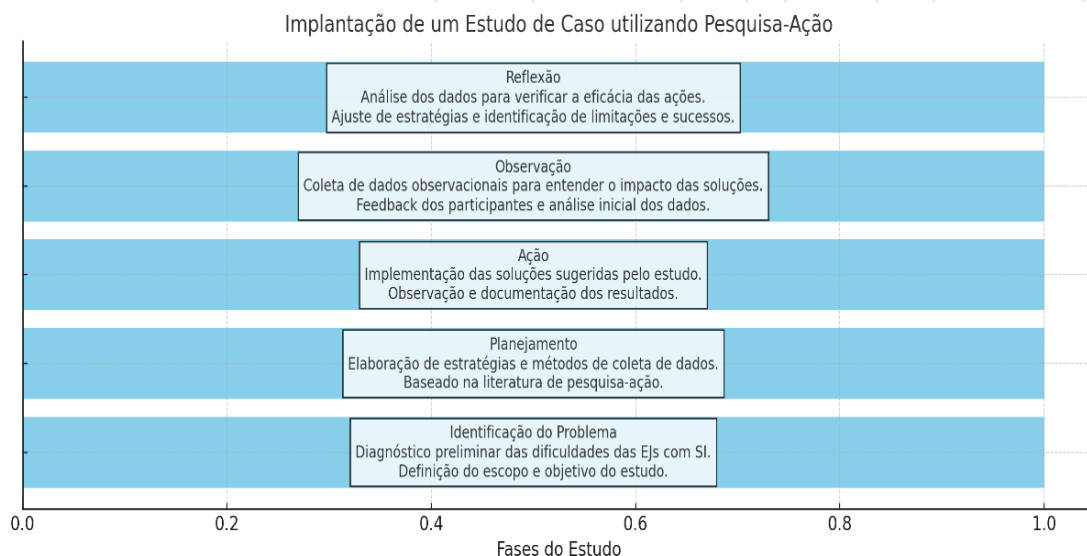
Por fim, a implementação de SI nas EJs traz diversos benefícios, incluindo a automação de processos financeiros, maior transparência nas operações e melhores habilidades na gestão dos recursos (Raimo; Gallo, 2020). Entretanto, existem também desafios a serem confrontados, como o custo inicial para a implementação e necessidade de treinamento dos membros para que possam utilizar as ferramentas de forma inteligente.

2.2 Metodologia

Essa pesquisa adotará uma abordagem qualitativa e exploratória, de acordo com as recomendações de Gil (2008), que destaca o uso de múltiplas fontes de dados para aprofundar a compreensão de fenômenos estudados, e também quantitativa. Utilizará a pesquisa-ação para analisar a implementação de SI em diferentes EJs da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI). Para isso, será realizada uma coleta de dados que incluirá a observação do cotidiano das empresas, além da aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas com seus membros-chave, a fim de analisar as dinâmicas e desafios na implementação de SI nas EJs da UNIFEI.

Conforme Yin (2009), a pesquisa-ação permite que os pesquisadores colaborem com os participantes na solução de problemas práticos, ao mesmo tempo em que produz conhecimento teórico. Assim, o processo será estruturado conforme as etapas representadas na Figura 1.

Figura 1 - Etapas de Definição e Implantação de um estudo de caso



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Será realizado um estudo de caso, cujo o objeto de análise é formado pelas EJs vinculadas à UNIFEI. O desenvolvimento da pesquisa envolverá várias etapas, incluindo a coleta de dados, a análise dos resultados, propor um plano estruturado para a implementação de SI visando otimizar os processos financeiros e garantir que o conhecimento não se perca diante da rotatividade de seus integrantes e da interação contínua entre os servidores envolvidos, o pesquisador e o(a) professor(a) supervisor(a).

Para obter uma visão abrangente sobre o uso de SI nas EJs da UNIFEI, a pesquisa utilizará: a) Questionários Estruturados que visam coletar dados quantitativos sobre o uso e a percepção dos SI entre os participantes. Gil (2008) descreve esses questionários como essenciais para dados comparáveis e análise estatística, e b) Entrevistas Semiestruturadas que possibilitam uma compreensão mais profunda das práticas e pela construção colaborativa de conhecimento (Yin, 2009).

A análise dos dados será orientada pela pergunta de pesquisa e pelos objetivos geral e específicos, em alinhamento com o referencial teórico. A interpretação buscará compreender como os SI podem aprimorar a estruturação e gestão financeira nas EJs. A análise seguirá duas principais direções: Análise de Conteúdo e Análise Estatística Descritiva.

Considerando o uso combinado das abordagens qualitativa e quantitativa, a análise será estruturada para responder à pergunta central do estudo e atingir seus objetivos. Assim, a pesquisa contribuirá para o desenvolvimento de um plano estruturado baseado no uso de SI, que apoie a gestão financeira das EJs, promovendo a continuidade e eficiência dos processos financeiros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como o estudo encontra-se em fase de desenvolvimento, os resultados esperados consistem na identificação das principais fragilidades na gestão financeira das EJs da UNIFEI e na análise de como os SI podem contribuir para a sua estruturação. Espera-se que a coleta de dados revele carências relacionadas à padronização de processos, registros contábeis e controle orçamentário, especialmente diante da alta rotatividade dos membros.

A partir dessas evidências, pretende-se discutir como a adoção de SI pode favorecer a continuidade das práticas financeiras, a transparência nas operações e a consolidação da gestão do conhecimento. Assim, o estudo deverá evidenciar que o uso de ferramentas digitais pode atuar como um mecanismo de integração, reduzindo a perda de informações e promovendo maior eficiência na administração financeira das EJs.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a pesquisa poderá oferecer contribuições significativas para o fortalecimento das práticas de gestão nas EJs da UNIFEI, ao propor um modelo de estruturação financeira apoiado em SI. Espera-se que os resultados auxiliem na criação de rotinas mais seguras e transparentes, capazes de garantir a continuidade administrativa mesmo em contextos de alta rotatividade de membros.

Além disso, a pesquisa busca fomentar uma cultura organizacional voltada à inovação, aprendizagem e uso estratégico da tecnologia, alinhada às diretrizes de gestão do conhecimento. De forma geral, espera-se que os achados futuros contribuam para a consolidação das EJs como espaços de formação empreendedora, gestão eficiente e impacto positivo no ecossistema universitário.

REFERÊNCIAS

BRASIL JÚNIOR. Câmara Brasileira de Empresas Juniores. **Relatório Anual 2023**. Brasília: Brasil Júnior, 2023. Disponível em: <https://brasiljunior.org.br>. Acesso em: 16 nov. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MELO, R. (2022). Empresas Juniores e sua contribuição para a formação de estudantes nas IFES. **Revista de Educação e Empreendedorismo**, 14(3), 45-60.

NASCIMENTO, D. A. (2022). Gestão do conhecimento e a rotatividade nas empresas juniores. **Revista de Gestão e Sustentabilidade**, 9(2), 123-138.

OLIVEIRA, F. R.; SANTOS, M. A. (2021). Gestão financeira para pequenas empresas: práticas e desafios. **Revista de Administração de Empresas**, 61(4), 38-51.

RAIMO, N.; GALLO, M. (2020). The Role of Information Systems in the Management of Small and Medium Enterprises. **Journal of Business Research**, 112, 658-667. DOI: 10.1016/j.jbusres.2020.04.007.

SOUSA, A. C.; FERREIRA, T. (2023). Cultura organizacional e gestão do conhecimento em pequenos negócios. **Revista de Administração Contemporânea**, 27(4), 85-102.

YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa: Design e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.